

Ata n.º 22/2026

Reunião Pública Ordinária de 24 de setembro de 2026

Ao vigésimo quarto dia do mês de setembro do ano dois mil e vinte seis, pelas nove horas e trinta minutos, no salão nobre do edifício dos Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, estando presentes os Senhores: António Manuel Ramos dos Reis, Presidente da Câmara, Bruno Alexandre Teixeira da Silveira, Vice-Presidente da Câmara, o Senhor Vereador Paulo Jorge Leite da Cunha, o Senhor Vereador Ricardo Bettencourt Ramalho e a Senhora Vereadora Lara Isabel Freitas Sousa.

Período antes da Ordem do dia

O Senhor Presidente deu início à reunião cumprimentando os senhores Vereadores. De seguida foi dado conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria, referente ao dia 23 de setembro, que acusava o seguinte saldo: Operações orçamentais 4.268.853,01€ e Operações não orçamentais 2183,71€. Foi dado conhecimento, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal do Voto de Congratulação ao Grupo Desportivo Mocidade Praiense, pela conquista dos títulos de Campeão da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo nos escalões de Sub19 e Sub16 na época 2025/2026, apresentado pelo Grupo Socialista e votado por unanimidade na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

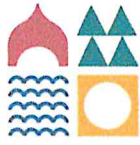
O Senhor Vereador Paulo Cunha solicitou um balanço da Visita Estatutária do Governo Regional dos Açores à ilha Graciosa. O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que o balanço da visita foi positivo, destacando a inauguração de duas habitações no âmbito da política regional de habitação, permitindo dar resposta a mais duas famílias da ilha. Salientou ainda a inauguração da ERPI, felicitando o empreiteiro responsável por ambas as obras, considerando que se tratam de intervenções de elevada qualidade. Referiu igualmente a inauguração do Poço do Ratinho, considerando que esta infraestrutura representa um passo importante para a resolução dos problemas relacionados com a qualidade da água captada no furo do Pontal. Relativamente ao processo do Porto de Recreio Náutico da Barra, informou que o mesmo voltou a ficar sob a responsabilidade do Governo Regional dos Açores, após o procedimento consursal ter ficado ausente de resposta situação que considera benéfica para o Município, permitindo libertar os serviços municipais para se concentrarem na resolução de diversas questões relacionadas com a qualidade da água na ilha Graciosa. O Senhor Vereador Paulo Cunha manifestou grande preocupação e desânimo com o processo do Porto de Recreio Náutico da Barra, entendendo que a Câmara Municipal nunca deveria ter assumido essa responsabilidade, sendo assim uma situação que continua sem resolução, após vários anos decorridos. Acrescentou ainda que o Município não dispunha dos meios necessários para a concretização e resolução deste processo. O Senhor Vereador Paulo Cunha referiu que, relativamente à gestão das águas, lhe causa preocupação o facto de a Câmara Municipal, dispondo de um quadro de pessoal reduzido, poder vir a assumir responsabilidades tanto no abastecimento de água para consumo humano como para consumo animal. Salientou que, no caso do abastecimento para consumo animal, essa responsabilidade deveria caber ao Governo Regional dos Açores, não devendo ser transferida para o Município. O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a água é um recurso único e que a sua gestão já se encontra sob a responsabilidade

do Município, independentemente do destino dado ao seu consumo. Acrescentou que a Câmara Municipal continuará a assegurar a gestão do sistema de abastecimento de água, não se tratando, por isso, da transferência de uma nova competência para o Município, mas sim da gestão de um recurso que já se encontra sob a sua alçada. O Senhor Vereador manifestou ainda o seu desagrado pela falta de respostas e de intervenções do Governo Regional dos Açores nas vias regionais da ilha. O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que essa questão já havia sido abordada em sede de Conselho de Ilha, reunião na qual o Senhor Vereador não esteve presente, tendo nessa ocasião sido prestados esclarecimentos por parte do Governo Regional relativamente às intervenções previstas para as vias regionais da Graciosa. Demonstrou igualmente preocupação com a informação de que não será construída uma nova gare de passageiros marítimos. Concluiu afirmando que a ilha Graciosa continua a ficar para trás e cada vez mais esquecida em diversas áreas pelo Governo Regional dos Açores, situação que considera preocupante. O Senhor Vereador Ricardo Ramalho referiu que lhe parece estar a ser transmitida uma mensagem incorreta à população relativamente à questão da água, salientando que a responsabilidade pelo abastecimento público de água foi sempre da Câmara Municipal. Acrescentou ainda que a substituição ou alteração das redes de distribuição, por si só, não resolve os problemas relacionados com a qualidade da água, uma vez que a origem do problema se encontra ao nível da captação. Relativamente à Estratégia Local de Habitação, referiu que foi transmitido durante a visita que o Governo Regional dos Açores se encontra disponível para apoiar a sua concretização, especialmente tendo em conta a inexistência de investimento no âmbito do PRR. Ao que o Sr. Presidente, salientou que ainda não existe um valor definido para esse apoio, encontrando-se a estratégia atualmente em fase de avaliação. O Senhor vereador Ricardo Ramalho voltou a questionar sobre a Marina da Barra, considerando que a decisão do processo regressar à esfera do Governo Regional dos Açores traduz, em primeiro lugar, uma tentativa de “salvar a face” à imagem da Câmara Municipal perante a impossibilidade de concretizar o procedimento concursal e, em segundo lugar, representa um prolongamento de um problema. Sobre a questão das térmitas na ilha Graciosa, o Senhor Vereador Ricardo Ramalho considerou importante que a Câmara Municipal promova uma campanha de sensibilização e informação junto da população. O Senhor Vereador Paulo Cunha questionou qual tem sido o feedback recebido pela Câmara Municipal relativamente ao processo de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), atendendo à importância estratégica deste documento para o desenvolvimento da ilha. O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que o Município procurou ir mais além, tendo a equipa técnica desenvolvido um sítio eletrónico onde podem ser consultadas todas as alterações propostas ao PDM. Informou ainda que os documentos em formato físico se encontram disponíveis nas várias freguesias para consulta pública e que serão igualmente promovidas sessões de esclarecimento em todas as freguesias da ilha, de forma a garantir uma maior participação e informação da população. O Senhor Vereador Ricardo Ramalho alertou para a ausência de sinalização na zona de ligação entre a Travessa da Matriz e a Rua Barão da Fonte do Mato. Tendo o Senhor Presidente informado que transmitirá aos serviços técnicos competentes a verificação e reposição dos mesmos.

Ordem do dia

1 – Sociedade Musical N.ª Sra. da Penha de França – Pedido de apoio.

Foi aprovada por unanimidade, a proposta apresentada pelo Senhor Presidente de atribuição de um apoio sob a forma de aquisição de serviços de transporte, no montante de 850,00 € (oitocentos e cinquenta euros),



santa
cruz da
graciosa
CÂMARA MUNICIPAL

Câmara Municipal

destinado a compartilhar os custos inerentes à deslocação Sociedade Musical Nossa Sr.^a da Penha de França à ilha Graciosa, onde se inclui transporte de ida e volta para o aeroporto e uma volta à ilha para os 45 elementos que estarão na Graciosa entre os dias 3 e 5 de outubro de 2026.

Intervenção do Público

Foi aberto o período para intervenção do público, conforme previsto, não tendo comparecido qualquer cidadão nem havido manifestações ou pedidos de palavra.

Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião de que se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

O Presidente da Câmara,

O Vice-Presidente da Câmara,

Os Vereadores,

Ricardo Bettencourt

Isabel Freitas Sousa

A Técnica Superior,